


038 - Divino Amor

Letra: Mary Shekleton

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)


Música: Ira David Sankey (1840-1908)

♩ = 115 C (G) F C



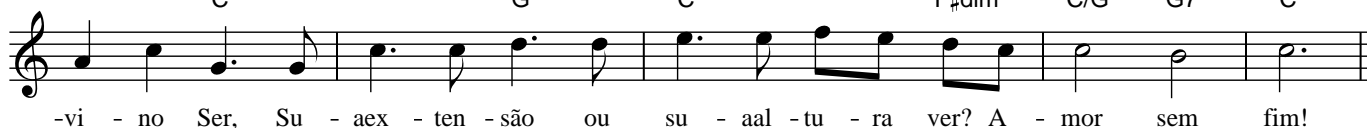
1. Quem po - deo teu i - men - soa - mor con - tar, O
2. Quem po - dea - mor tão vas - to com - preen - der? Pois
3. Quem po - de dar a - do - ra - ção ca - paz A
4. Mas sem - pre nos en - si - nao teu a - mor Que, em -

G C F



Sal - va - dor Je - sus, ees - qua - dri - nhar Seus a - li - cer - ces no di -
nem o céu o pô - de, en - fim, con - ter. Foi nes - te mun - do que se
ti, que, sem li - mi - te, a - mor nos dás? A par do qual o par -
-bo - ra fra - cos, te - mos no Se - nhor A fon - tei - nes - go - tá - vel

C G C F#dim C/G G7 C



-vi - no Ser, Su - aex - ten - são ou su - aal - tu - ra ver? A - mor sem fim!
re - ve - lou: Je - sus so - fren - do so - brea cruz mos - trou Di - vi - noa - mor.
-cial lou - vor Que te - mos da - doao nos - so Sal - va - dor Pa - re - ce vão.
dea - fei - ção, Que sa - bea voz do nos - so co - ra - ção A - pre - ci - ar.

1. Quem pode o teu imenso amor contar,
O Salvador Jesus, e esquadrinhar
Seus alicerces no divino Ser,
Sua extensão ou sua altura ver?
Amor sem fim!

2. Quem pode amor tão vasto compreender?
Pois nem o céu o pôde, enfim, conter.
Foi neste mundo que se revelou:
Jesus sofrendo sobre a cruz mostrou
Divino amor.

3. Quem pode dar adoração capaz
A ti, que, sem limite, amor nos dás?
A par do qual o parcial louvor
Que temos dado ao nosso Salvador
Parece vão.

4. Mas sempre nos ensina o teu amor
Que, embora fracos, temos no Senhor
A fonte inesgotável de afeição,
Que sabe a voz do nosso coração
Apreciar.

038 - Divino Amor

Letra: Mary Shekleton

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 115$ A (E) D A

1. Quem po - - deo teu i - - men - soa - mor con - tar, O
2. Quem po - - dea - mor tão vas - to com - preen - der? Pois
3. Quem po - - de dar a - - do - ra - ção ca - paz A
4. Mas sem - - pre nos en - - si - nao teu a - mor Que, em -

E A D

Sal - va - dor Je - sus, ees - qua - dri - nhar Seus a - - li - cer - ces no di -
nem o céuo pô - de, en - fim, con - ter. Foi nes - - te mun - do que se
ti, que, sem li - - mi - te, a - mor nos dás? A par do qual o par -
- bo - - ra fra - - cos, te - mos no Se - nhor A fon - - tei - nes - go - tá - vel

A E A D#dim A/E E7 A

- vi - no Ser, Su - aex - ten - são ou su - aal - tu - ra ver? A - mor sem fim!
re - ve - lou: Je - sus so - fren - do so - brea cruz mos - trou Di - vi - noa - - mor.
- cial lou - vor Que te - mos da - doao nos - so Sal - va - dor Pa - re - - ce vão.
dea - fei - ção, Que sa - bea voz do nos - so co - ra - ção A - pre - ci - - ar.

1. Quem pode o teu imenso amor contar,
O Salvador Jesus, e esquadrinhar
Seus alicerces no divino Ser,
Sua extensão ou sua altura ver?
Amor sem fim!

2. Quem pode amor tão vasto compreender?
Pois nem o céu o pôde, enfim, conter.
Foi neste mundo que se revelou:
Jesus sofrendo sobre a cruz mostrou
Divino amor.

3. Quem pode dar adoração capaz
A ti, que, sem limite, amor nos dás?
A par do qual o parcial louvor
Que temos dado ao nosso Salvador
Parece vão.

4. Mas sempre nos ensina o teu amor
Que, embora fracos, temos no Senhor
A fonte inesgotável de afeição,
Que sabe a voz do nosso coração
Apreciar.

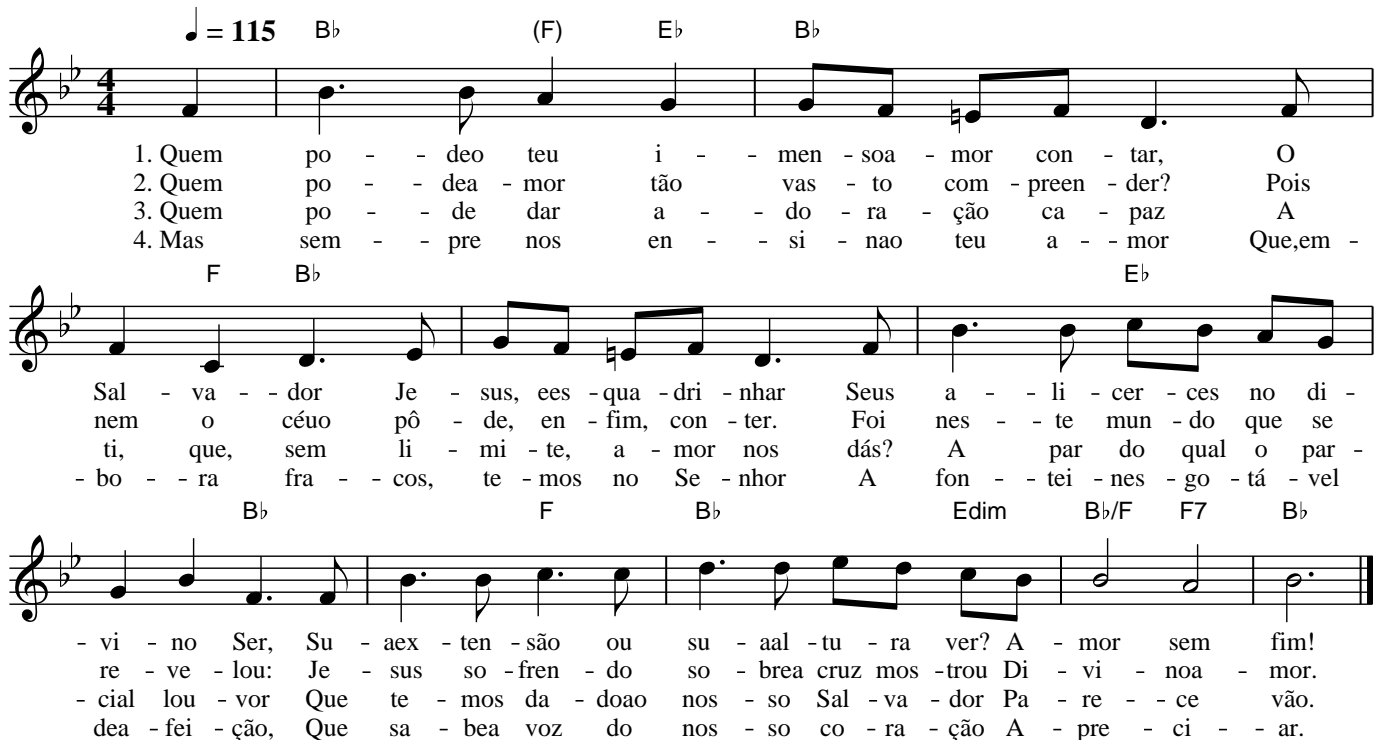
038 - Divino Amor

Letra: Mary Shekleton

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 115$ $B\flat$ (F) $E\flat$ $B\flat$



1. Quem po - - deo teu i - - men - soa - mor con - tar, O
2. Quem po - - dea - mor tão vas - to com - preen - der? Pois
3. Quem po - - de dar a - - do - ra - ção ca - paz A
4. Mas sem - - pre nos en - - si - nao teu a - - mor Que, em -

F $B\flat$ $E\flat$

Sal - va - - dor Je - sus, ees - qua - dri - nhar Seus a - - li - cer - ces no di -
nem o céuo pô - de, en - fim, con - ter. Foi nes - - te mun - do que se
ti, que, sem li - mi - te, a - mor nos dás? A par do qual o par -
- bo - - ra fra - - cos, te - mos no Se - nhor A fon - - tei - nes - go - tá - vel

$B\flat$ F $B\flat$ Edim $B\flat/F$ F7 $B\flat$

- vi - no Ser, Su - aex - ten - são ou su - aal - tu - ra ver? A - mor sem fim!
re - ve - lou: Je - sus so - fren - do so - brea cruz mos - trou Di - vi - noa - mor.
- cial lou - vor Que te - mos da - doao nos - so Sal - va - dor Pa - re - - ce vão.
dea - fei - ção, Que sa - bea voz do nos - so co - ra - ção A - pre - ci - - ar.

1. Quem pode o teu imenso amor contar,
O Salvador Jesus, e esquadrinhar
Seus alicerces no divino Ser,
Sua extensão ou sua altura ver?
Amor sem fim!

2. Quem pode amor tão vasto compreender?
Pois nem o céu o pôde, enfim, conter.
Foi neste mundo que se revelou:
Jesus sofrendo sobre a cruz mostrou
Divino amor.

3. Quem pode dar adoração capaz
A ti, que, sem limite, amor nos dás?
A par do qual o parcial louvor
Que temos dado ao nosso Salvador
Parece vão.

4. Mas sempre nos ensina o teu amor
Que, embora fracos, temos no Senhor
A fonte inesgotável de afeição,
Que sabe a voz do nosso coração
Apreciar.

038 - Divino Amor

Letra: Mary Shekleton

Trad.: Stuart Edmund McNair (1867-1959)

Música: Ira David Sankey (1840-1908)

$\text{♩} = 115$ $A\flat$ $(E\flat)$ $D\flat$ $A\flat$

1. Quem po - - deo teu i - - men - soa - mor con - tar, O
2. Quem po - - dea - mor tão vas - to com - preen - der? Pois
3. Quem po - - de dar a - - do - ra - ção ca - paz A
4. Mas sem - - pre nos en - - si - nao teu a - mor Que, em -

$E\flat$ $A\flat$ $D\flat$

Sal - va - dor Je - sus, ees - qua - dri - nhar Seus a - - li - cer - ces no di -
nem o céuo pô - de, en - fim, con - ter. Foi nes - - te mun - do que se
ti, que, sem li - mi - te, a - mor nos dás? A par do qual o par -
- bo - - ra fra - - cos, te - mos no Se - nhor A fon - - tei - nes - go - tá - vel

$A\flat$ $E\flat$ $A\flat$ $Ddim$ $A\flat/E\flat$ $E\flat7$ $A\flat$

- - vi - no Ser, Su - aex - ten - são ou su - aal - tu - ra ver? A - mor sem fim!
re - ve - lou: Je - sus so - fren - do so - brea cruz mos - trou Di - vi - noa - mor.
- - cial lou - vor Que te - mos da - doao nos - so Sal - va - dor Pa - re - - ce vão.
dea - fei - ção, Que sa - bea voz do nos - so co - ra - ção A - pre - ci - - ar.

1. Quem pode o teu imenso amor contar,
O Salvador Jesus, e esquadrinhar
Seus alicerces no divino Ser,
Sua extensão ou sua altura ver?
Amor sem fim!

2. Quem pode amor tão vasto compreender?
Pois nem o céu o pôde, enfim, conter.
Foi neste mundo que se revelou:
Jesus sofrendo sobre a cruz mostrou
Divino amor.

3. Quem pode dar adoração capaz
A ti, que, sem limite, amor nos dás?
A par do qual o parcial louvor
Que temos dado ao nosso Salvador
Parece vão.

4. Mas sempre nos ensina o teu amor
Que, embora fracos, temos no Senhor
A fonte inesgotável de afeição,
Que sabe a voz do nosso coração
Apreciar.